PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União [do Pão de Santo Antonio], ano 29, n. 13, 30 dezembro 1934, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União
Per Antonium ad Jesum.

Dae-me o pão para os pobres eu vos encherei de graças.—S. Antonio.

ASSIGNAR e propagar este semanario, porta-voz da devoção antoniana, é dar a Santo Antonio a mais eloquente prova de amôr e gratidão.

Director-Redactor, J. Augusto Neves.
Por Maria, S. Antonio foi a Jesus.

—ANNO XXIX— Redacção e officinas Bairro do Rio Grande —COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA— **—Diamantina, 30 de Dezembro de 1934.—** End. teleg.—SATG Gerente — M. Neves. —NUMERO 13—

SANTO ANTONIO foi sociologo profundo, que atinou com a verdadeira solução da implicadissima questão social, dando aos necessitados pão e catecismo, unicos factores que a resolvem.

"Pão de S. Antonio"

Fundado em 1906.

Assignatura annual .... 10$000
« « semestral .... 6$000
Numero avulso. $200
« « atrazado $500

TIRAGEM—1300 exemplares.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações **deve** vir acompanhado da importancia.

NATAL e Anno Novo

Sendo este domingo o ultimo do anno que expira, apresentamos aos generosos bemfeitores da Pia União, aos nossos dignos assignantes, leitores e amigos, as BÔAS FESTAS e as melhores entradas no ANNO NOVO DE 1935, que a todos almejamos seja rico de copiosas graças espirituaes e temporaes com a protecção de S. ANTONIO.

Circumcisão do Senhor

Depois de amanhã, 1º de Janeiro de 1935, FESTA DA CIRCUMCISÃO DO SENHOR, é dia santo de preceito.

—Festa Nacional: COMMEMORAÇÃO CIVICA DA FRATERNIDADE UNIVERSAL. Feriado em todas as repartições publicas federaes, estadoaes e municipaes.

Festa da Epiphania

Domingo, 6 de Janeiro proximo, FESTA DA EPIPHANIA DO SENHOR, é dia santo de guarda para o mundo catholico, sendo, portanto, de obrigação a assistencia á Santa Missa e a abstenção de trabalho servil.

O NATAL DE JESUS

A Igreja Catholica commemorou no dia 25 do cadente, o grandioso facto do nascimento de Jesus, nosso Divino Salvador.

Quatro mil annos fazia que o homem degradado ouvira da bocca de Deus ultrajado, que o expulsára do Paraiso Terrestre, a palavra dirigida á serpente: — *Estabelecei a guerra entre ti e a mulher, entre tua raça e a della, e ella te esmagará a cabeça.*

O filho da Mulher por excellencia, o vencedor do demonio, o restaurador do genero humano, era o objecto de todos os anhelos.

Todas as prophecias relativas á vinda do Messias foram cumpridas: O nascimento de Jesus devia ser tambem conforme ás predicções dos prophetas.

E foi numa noite invernosa do mez de Dezembro, entre dois animaes, porque os homens não o queriam, que nasceu em um estabulo, perto de Bethlém, Aquelle que devia libertar a humanidade.

A Igreja celebra a festa do Natal no dia 25 de Dezembro, porque está provado, por documentos authenticos, como seja o recenseamento geral de Augusto, executado na Judéa por Quirinus, que Jesus nasceu, precisamente, á meia-noite desse dia.

Desde os primeiros seculos, os christãos celebraram a festa do Natal, uma das maiores do anno. Gosa ella de dois privilegios bem gloriosos: o primeiro é o de suspender a lei da abstinencia, e o segundo o de conferir aos sacerdotes a faculdade de celebrarem tres missas nesse dia, sendo, porém, os fiéis obrigados a assistirem apenas uma.

Segundo diz Sclouppe, o sacerdote celebra tres missas, «para venerar o tlipice nascimento de Nosso Senhor: seu nascimento temporal no presepe de Bethlém; seu nascimento espiritual pela fé e pela caridade na alma dos Pastores e dos fieis; e, finalmente, seu nascimento ou sua geração eterna no seio de seu Pae».

A humilhação e a cruz são duas azas que nos elevam á perfeição.

O NATAL

No Pão de S. Antonio

Na Capella desse pio estabelecimento, que se achava ornada com gosto e capricho, houve, á meia noite de 24 do cadente, a tradicional Missa do Natal, celebrada pelo Revmo. Padre José André Coimbra, entoando escolhidos canticos sacros, apropriados ao solenne acto, o côro de cantoras do Pão.

Avultado foi o numero de communhões distribuidas aos pobres e fieis, que enchiam litteralmente a capella e todas as suas adjacencias.

No dia 25, foi celebrada mais uma missa, ás 7 horas, seguindo-se a benção solenne do SS. Sacramento, e distribuição dos pães aos pobres asylados.

Na nave superior da capella, foi armado artistico e vistoso presepe.

Durante o dia 25, o Recolhimento dos Pobres esteve franqueado á visitação publica.

A' tarde, foi servido o jantar e modesta sobremesa aos pobres asylados.

Não ha incredulidade. Se a lei da gravidade equilibra o physico, a Fé equilibra o mundo moral. A crença é necessaria á alma, como o alimento é necessario ao corpo. Crêr é alimentar-se de infinito. — COELHO NETTO.

Assembléa Geral da Pia União

Por falta de numero, no dia 25 do cadente mez, ficou transferida para a 1ª terça-feira de Janeiro proximo, dia 1º, após a Missa, na sala das sessões do Recolhimento dos Pobres, a reunião da assembléa geral da Pia União do Pão de Santo Antonio, para eleger a directoria que tem de servir durante o anno social de 1935.

A impaciencia, quando não remedia os nossos males, os aggrava.—MARICÁ.

JESUS

No tempo em que dos póvos corrompidos.
Reinava temerosa a confusão,
Em que os homens, sem crenças, pervertidos,
Debatiam em meio da escuridão,

Desconhecendo já dos tempos idos
Os preceitos de Deus e da razão,
Na tormenta dos crimes envolvidos,
Nadando em proprio sangue; foi então

Que, dum recanto humilde da Judéia,
Surgiu envolto em clara e viva luz
Um homem que pregou a santa idéia:

A Fé que a eternidade nos conduz!
Essa crença, que mais e mais se ateia
Pregou-a o divo, o candido Jesus!

ARNALDO VIEIRA.

OBRA DAS VOCAÇÕES

CARTA PASTORAL

de D. Serafim Gomes Jardim, Arcebispo de Diamantina.

Saudando os seus diocesanos

(Continuação)

***

A estas regras nada mais accrescentaremos, senão uma observação que, em o "*Boletim Interdiocesano do Rio de Janeiro*", faz Fr. V. Pacifico:

"Parece-nos que muitos entre nós exageram a importancia das vocações de meninos pobres. Deus chama para seu serviço não só os filhos de paes pobres, chama tambem filhos de paes ricos; chama mais ainda filhos de paes que, sem serem ricos, *podem com algum sacrificio* custear os estudos no seminario. Os pobres pódem e devem ter seu contingente entre os candidatos ao sacerdocio; mas não devem formar a maioria, muito menos a quasi totalidade."

***

A respeito de dar de seu para seminaristas pobres, caberá aqui uma consideração?

É infelizmente certo, ha sacerdotes que não se condoem da penuria em que vae o recrutamento sacerdotal.

Alguns conseguem formar peculio, que mais e mais vão engrossando, com o espirito absorvido pela preoccupação de virem a soffrer precisões. Mal entendida preoccupação, que lhes fecha as ungidas mãos ao soccorro dos futuros operarios da vinha do Senhor. E se vencidos por importunações dão algum auxilio, é com a mais lamentavel mesquinharia.

Pobres sacerdotes, tão ridiculos para com a obra do peito do Summo Sacerdote, Nosso Senhor Jesus Christo: Que recordações sinistras não lhes perturbarão a agonia!

***

A censura acima não attinge, temos razão para suppôr, a nenhum dos nossos veneraveis cooperadores.

Acompanhavamos o movimento da archidiocese, sabemos com quanto acatamento acudiam os appellos de D. Joaquim, referentes ás *Vocações.*

E que diremos da dedicação de alguns, a tal ponto chegada que tocava aos maiores sacrificios?

Bem comprehendiam a abnegação do saudoso mestre, que nos legou nobres e santos exemplos, como este, consignado em seu testamento: «Simples administrador dos bens da Mitra, nada para mim reservei, ainda do que me podia pertencer, segundo as leis canonicas, mas tudo, tirado o necessario para minha manutenção, empreguei, para bem da Archidiocese, principalmente, na educação da juventude e amparo das vocações sacerdotaes».

Emfim, veneraveis cooperadores, neste particular, temos a satisfação de vos poder dizer como o Apostolo: «Quanto ao soccorro destinado aos santos, é coisa superflua eu escrever-vos, porque conheço a promptidão de vossa vontade». (20)

Paes e Mães

Muito vos interessa, paes e mães christãs, o recrutamento de vocações sacerdotaes.

Com effeito precisaes de manter em vós a vida sobrenatural; tendes necessidade do culto e dos sacramentos instituidos por Nosso Senhor Jesus Christo. Mas não póde haver culto, nem sacramentos, sem sacerdotes. E como poderá haver sacerdotes sem que as familias christãs dediquem alguns de seus filhos ao sacerdocio?

Quem assim argumenta, cita uma resposta que o Cardeal Bourret costumava dar ás parochias que não lhe proporcionavam alumnos para o seminario "Quereis que eu vos dê vigarios, dizia; donde tiral-os, se não me daes alguns de vossos filhos para fazel-os padres?"

«Resposta mui justa, porque que se dirá de um paiz, onde se praticasse a esterilidade voluntaria e logo se queixasse de não ter um exercito bastante numeroso, para defender as fronteiras ameaçadas? Tanto como este carecem de razão as familias christãs que se penalizando com os vasios que se vão abrindo no clero parochial, não cuidam de os encher, destinando alguns de seus filhos ao sacerdocio».

Que deveis fazer, em face do problema sacerdotal?

Lahitton resume os vossos deveres nestas tres proposições:

1ª Não oppôr obstaculo ao desejo espontaneo dos filhos de abraçar o estado ecclesiastico;

2ª Provocar a manifestação desse desejo e favorecel-o;

3ª Applicar-se, prudentemente, a despertar nelles esse desejo.

Importa recordar que, se os paes têm obrigação de não impedir a vocação aos filhos, de modo algum podem forçal-os a abraçar o estado sacerdotal, quando não se sentem chamados para elle.

Neste ponto ensina o Catecismo que os paes que induzem os filhos a abraçar o estado ecclesiastico sem vocação, fazem grande mal e usurpam um direito que está reservado a Deus; além disso, expõem a perigo sua salvação e de seus filhos (21).

(20) II Corint., XI, 1—2.

(21) 3º. Cat.

(Continúa).

TE-DEUM

Na igreja de S. Francisco (Cathedral provisoria), se realizará, amanhã, solenne *Te-Deum Laudamus*, em acção de graças, pelos beneficios que recebemos durante o anno de 1934, e para supplicar a N. Senhor graças espirituaes e temporaes para o novo anno que vamos iniciar.

Renovação dos votos

No dia 1º de Janeiro proximo, deverá realizar-se, na Cathedral, a cerimonia da RENOVAÇÃO DOS VOTOS E PROMESSAS DO BAPTISMO, conforme se acha na Pastoral Collectiva, nº. 1.531.

Jesus nasceu!

Em pleno paganismo, immensa no negrume tristonho da degradação universal, a humanidade viciosa e decahida mantinha a chama sagrada de uma esperança que, no momento mesmo da quéda, o Pae Eterno lhe ateára no coração.

E emquanto, de tempos em tempos, a lyra de algum poeta cantava as glorias futuras do Esperado das nações, ou os philosophos profundos entreviam a necessidade insophismavel do Embaixador divino, os prophetas de Israel mergulhavam o olhar illuminado atravéz os seculos, e saudavam em Bethlém o berço de Jesus.

E os seculos correram e Jesus nasceu. Recostado, bello e humilde infante, num aspero mólho de palha, abre os bracinhos debeis como que para abençoar o mundo, e nesse gesto biparte a historia da humanidade, arrojando a éra pagan ao abysmo do passado e abrindo ao Christianismo nascente a senda luminosa dos triumphos sem fim.

E, sob o olhar carinhoso e vigilante de sua Mãe Immaculada, o Menino que dorme, tranquillo e socegado, arquêa os purpurinos labios, num sorriso suave e dôce. Sonha. Sonha com a cruz que um dia ha de carregar aos hombros, Elle, o puro, o innocente, o santo!...

Suas mãosinhas tenras e seus pezinhos mimosos como que sentem roçar-lhes na epiderme rosada a ponta aguda dos cravos duros! Mas, o menino continúa a sorrir, acenando para a cruz, como as crianças que abrem os braços aos brincos infantis. E' que o coraçãozinho que ha pouco começara a palpitar já sente ancias de se abrir, ferido pelo gume de uma lança, e deixar cahir sobre a humanidade o sangue redemptor...

H.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até quarta-feira, á tarde.

1ª. Terça-Feira Solenne de Janeiro de 1935

Na proxima terça-feira, 1º de Janeiro, na Capella do Pão de Santo Antonio, haverá, como de costume, a Santa Missa, em honra do glorioso Thaumaturgo, e por intenção dos antonianos vivos e alma dos já fallecidos, seguindo-se os demais actos e solennidades do dia.

São convidados todos os antonianos a comparecer com seus distinctivos.

O cofre de S. Antonio, durante o mez de Janeiro, ficará a cargo da antoniana, d. Alda Guedes da Silva, residente em Barão de Guaicuhy.

A cruz é a verdadeira porta para se entrar no templo da santidade, não sendo possivel encontral-a, seguindo outro caminho.

"A Estrella Polar"

Trinta e tres annos de gloriosa existencia completará, no dia 1º de Janeiro proximo *A Estrella Polar*, nossa prezada collega local, orgam catholico da archidiocese, sempre brilhantemente redigida e orientada.

Antecipando nossas cordeaes felicitações á sympathica folha, que sempre se recommenda pela sua leitura sã, instructiva e profundamente religiosa, fazemos votos a Deus para que a sua vida, cada vez mais vigorosa e rejuvenescida, se prolongue por indefenidos annos, cheios de prosperidades.

Na pratica da esmola está a fonte dos maiores e das mais duradoras alegrias que podemos experimentar neste mundo.

AS POMPAS DO DEMONIO

Certo dia, uma catechista perguntou, na lição da doutrina, a um menino:

—Quem é satanaz?

—E' o demonio.

—Muito bem. E as pompas e obras do demonio?

—Minha avó diz sempre que são as mulheres que andam pintadas de vermelho, muito enfeitadas, com vestidos tão inconvenientemente collantes, que exhibem as fórmas do corpo, num *apertucho* de fazer horror! E os braços nús, a axilla á amostra? Vovózinha tem razão, porque as creaturas *repuchadas, bambús, esguias,* não respeitam a Casa de Deus, quanto mais a sociedade...

O dec. n. 11.731, do Interventor Federal no Estado, de 22 do cadente mez, creou uma escola urbana, no bairro do Rio Grande, desta cidade; uma distrital em S. João da Chapada; e uma nocturna na Fabrica de Fiação e Tecidos "Biribiry".

Terminam, no dia 6 de Janeiro proximo, as férias do Fôro.

Pharmacia de Plantão

HOJE, Domingo, 30 de Dezembro, permanece aberta a Pharmacia «Bom Pastor», á praça Conselheiro Matta.

Secção antoniana

Culto de S. Antonio

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

PROMESSAS:

DIAMANTINA: Elisa F. da Silva, 1$; Othelino F.Monteiro, 5$.

DONATIVOS:

DIAMANTINA: José Nascimento Tavora, 200$; uma devota, 1$; d. Etelvina Carvalho, renda do cofre a seus cuidados, 8$100; Gabriella Neves, 1$.

BARBACENA: Irmã Russon, 2$.

BARÃO: D. Herminia de Almeida, renda do cofre de seu negocio, 24$; Sebastiana Maria de Jesus, 2$500 e 1 vela.

MONJÓLOS: José Moreira Junior, renda de seu cofre, 9$600.

CAPELLINHA: Herminia Eponina da Silva, 10$.

B. HORIZONTE: D. Lilica de Siqueira, 15$; d. Blandina Philomena de Oliveira, 5$.

MENDANHA: Conceição Miranda, 1$.

LORENA: Antonio Marques 1$.

MERCÊS DE DIAMANTINA: Francisco Barroso, 1$.

ITAMARANDYBA: Geraldo Costa, Maria da C. Santos Camara e Graciola Camara da Costa, 5$.

GUANHÃES: Pedro Barroso, 50$.

M. CLAROS: Raul Corrêa de Sousa, 50$.

MILHO VERDE: Aristides Rosa, 5$; Maria José Alves, renda do cofre a seus cuidados, 17$.

RIO MANSO: Geraldo Gomes, 5$300.

SANT'ANNA DE FERROS: Francisco de Paula Santos, 2$.

BARREIRAS: Geraldo Ribeiro dos Santos, 2$500.

BUENOPOLIS: Ataliba Pereira, renda do seu cofre particular, 38$.

RIO CLARO (E. de S. Paulo): Uma senhora, 3$.

SERRO: José Nunes de Avila e Silva, 5$.

CORINTHO: Onofre Vieira, 2$; um devoto, por intermedio de Alfredo de Almeida, 6$.

COMMEMORAÇÕES:

DIAMANTINA: Jurdelina de Mattos Penna, em lembrança do dia 21 deste, 2$; Felicidade Tameirão Neves, em recordação de seu anniversario, 2$.

RODEADOR: Olga de Araujo Tameirão, em memoria de sua mãe, no sexto mez de seu passamento, 4$.

BUENOPOLIS: Adelina Pereira e filhos, em memoria de sua mãe e avó, 2$.

BARÃO: Herminia de Almeida, como preito de saudosa recordação de seu esposo. no 1º anniversario de seu passamento, 2$.

(Continúa no proximo nº).

Para o Natal dos Pobres

DIAMANTINA: D. Ambrosina de Oliveira Leite, 10$; funccionarios dos Correios e Telegraphos, 10$.

AVISO—As importancias recebidas, depois de quarta-feira ultima, só serão publicadas no proximo numero.

Missas do Natal

Em commemoração ao Nascimento de N. S. Jesus Christo, á meia noite de 24 do cadente, foram celebradas Missas do Natal nas Capellas do Palacio Archiepiscopal, do Pão de Santo Antonio, Collegio de N. S. das Dôres, Santa Casa de Caridade, Hospital da Saúde e Convento Franciscano.

Collação de grau

No Cine-Trianon, realizou-se, no dia 22 do cadente, a solennidade da entrega dos diplomas ás novas normalistas que concluiram o curso na Escola Normal Regional desta cidade.

Pela manhã do mesmo dia, houve missa festiva na igreja de S. Francisco, celebrando S. Exc. Revma., o Sr. Arcebispo Metropolitano, que benzeu os anneis das novas normalistas.

A' noite, effectuou-se a sessão de entrega dos diplomas, que se revestiu de muito brilho, ouvindo-se magnificos discursos que foram pronunciados pelo prof. Arthur Mafra, digno director da Escola, pelo paranympho da turma, prof. Joscelino Dermeval da Fonseca, e pela oradora official, diplomanda Hebe Brandão.

Abrilhantou essa festa a banda de musica do 3º B. C.

O *Pão de S. Antonio*, gentilmente convidado, fez-se representar.

N. da R.—Na publicação dos nomes das novas normalistas, por involuntaria omissão, nos escapou o nome da distincta senhorinha Maria Flôr de Maio Perpetuo, digna filha do sr. Antonio Honorio Perpetuo.

Folhinha

Da "Pia União Diocesana de S. Antonio," de Ribeirão Preto, E. de S. Paulo, recebemos a sua bonita e util folhinha de parede, para 1935.

Agradecidos.

Festa de Natal das Crianças Pobres de Diamantina

A Casa Motta Filho & Cia., promove para o dia 1º. de Janeiro de 1935 proximo, uma bella e attrahente kermesse, visando proporcionar ás crianças pobresinhas desta cidade, as maiores e mais puras alegrias.

Não sabemos como exprimir os nossos louvores aos srs. Motta Filho & Cia., por essa feliz lembrança, que revela os seus nobres sentimentos e carinho, com a grandiosa festa que promovem para entezinhos esquecidos, principalmente, nesses dias de commemorações brilhantes da tradição religiosa da nossa querida terra.

Como é grande e sublime a caridade!

A kermesse, com caprichosa exposição de prendas, será organizada no interior da casa, começando a extracção, das 12 ás 14 horas da tarde.

As crianças pobres, de um e outro sexo, receberão das catechistas da Doutrina Christã desta cidade, os ingressos que terão numeros impares os dos meninos e pares os das meninas, afim de tirarem, á sorte, prendas que interessem a cada sexo.

Os ingressos serão apresentados pelas proprias crianças, que deverão comparecer, das 12 ás 14 horas, sob pena de perderem o direito á prenda, chegando depois desse horario.

Abrilhantará essa festa, prestando-se, generosamente, a "Jazz-Band Flamengo", sob a direcção do maestro Antonio Augusto de Macêdo.

PRESEPE

Durante as festas do Natal, Anno Bom e Reis, ficará exposto á visitação publica, na Capella do Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio, suggestivo presepe, armado com gosto e capricho.

Escola Dramatica

Mais um attrahente espectaculo nos proporciou, ante-hontem, a Escola Dramatica Diamantinense, levando á scena, em *reprise*, o drama em 4 actos—"O Designado", do escriptor brasileiro, Marcelino das Neves.

O desempenho foi cabal, e os amadôres conquistaram novo successo, sendo delirantemente applaudidos pela platéa.

Foi pena que o mau tempo não permittisse uma casa cheia.

Bôas—Festas

Recebemos os seguintes e attenciosos cartões de bôas festas:

DIAMANTINA: Padre Gaspar Cordeiro do Couto.

S. PAULO:— "Associação Jornalistica Catholica", de que é orgam official o magnifico confrade "O Debate".

DO RIO:—Casa N. S. do Carmo.

DE VILLA DE CONTAGEM:—Cel. Antonio Joaquim da Paixão e familia.

A vida é uma rosa; cada petala, uma illusão; cada espinho, uma realidade.—MUSSET.

Foi effectivada no cargo de professora do Grupo Escolar "Matta Machado" desta cidade, a normalista d. Isabel Appolonia Motta.

Combatámos os erros, mas amemos os homens. Oremos por aquelles que desconhecem a verdade.

Minhas Tiras

***

Uma cousa muito séria que devemos ter sempre em vista—é que este mundo não é nossa morada, e que somos hospedes, ou passageiros, simplesmente.

E bom seria, portanto, que todos nós, habitantes provisorios deste valle de miserias e enganos, comprehendessemos melhor a obrigação que temos de auxiliar o nosso proximo em seus trabalhos, em seus importunios, em suas dôres, dissabôres e revezes. E se assim fôsse, o mundo, então, seria um paraiso para nós, durante nossa vida mortal, e teriamos então a certeza de que, um dia, gosariamos felicidade eterna.

Entretanto, que vemos neste mundo senão ambição e egoismo?

Uns, tão abastados e poderosos, em vez de auxiliarem o proximo em seus negocios, em seus trabalhos, vão, pelo contrario, procurando fazer todo o mal que pódem, e isto se dá até de irmãos para irmãos, de parentes para parentes!...

Muitas vezes, a felicidade de uma pessôa, que soffre necessidades, depende, unicamente, de um pequeno auxilio de outrem; mas ella só encontra quem ataque sua dignidade, seu credito, e ponha empecilho em seus negocios e em suas pretenções!...

Não deve, entretanto, ser assim; é caridade e bella caridade christã auxiliarmos uns aos outros.

E como isto, leitor, é sublime e agrada a Deus!

XISTO REIS.

As mulheres, diz um escriptor, são hoje uma essencia delicada, de que o vestido é o vidro...

DR. ORLANDO CABRAL MOTTA

DA FACULDADE DE MEDICINA

— DO "SANATORIO HUGO WERNECK" —

Doenças pulmonares
Coração Rins
Pneumothorax
Oleo thorax Saes de ouro
Tuberculino therapia

.....o.....

— Consult.: AV. AFFONSO PENNA, 574 — 3 ás 5 —
— Phone 3711 —
Resid.: RUA DA BAHIA, 2287
— Phone 2871 —
BELLO HORIZONTE

Os funccionarios ludibriados!

Como é natural, causou a mais desoladora impressão entre os funccionarios dos Correios e Telegraphos, nesta cidade, a resolução do governo da União, que motivou o fracasso do *encantado* augmento de vencimentos promettido, após uma ridicula *tapeação* de mezes, sob a sophistica denominação de "Reajustamento dos Correios e Telegraphos".

Que o governo nada promettesse, que fôsse franco, decisivo, para com o funccionalismo, mas não illudisse, nem alimentasse a esperança de uma enorme e digna classe de servidores leaes da Nação!

Não é de hoje que os funccionarios postaes clamam, principalmente, a injustificavel disparidade de vencimentos entre collegas de uma mesma repartição, sem nunca conseguir a sua justa e humana pretenção.

Nuvens *côr de rosas*, afinal, appareceram no horizonte, e o funccionalismo, numa expectativa de melhores dias, cae *como patinho*, acreditando nas *douradas* promessas do governo.

A confirmação da *tapeação*, porém, não se fez mais esperar: desta vez, foi de gloriosa! como festas de Natal, dando de presente aos funccionarios postaes, o *tombo* consternador da desillusão!...

Ainda bem que não ha nada como um dia depois do outro...

Ponte de S. Hyppolito

Já os trens do nosso ramal estão trafegando pela ponte sobre o Rio das Velhas, em Sto. Hyppolito, obedecendo, porém, o horario estabelecido, ultimamente, por causa da baldeação obrigatoria, desde que ruiu aquella ponte.

Urge, porém, que a Directoria da Central, logo que cessem os motivos que a levaram a reduzir a tres trens por semana em o nosso ramal, volte a vigorar o horario antigo de trens diarios, sem o que Diamantina, centro de desenvolvido commercio, e toda esta região ficarão seriamente prejudicados, sob todos os pontos de vista.

Formaturas

Pelo Collegio "Santa Maria", de Bello Horizonte, acaba de concluir, com brilhantes notas, o curso gymnasial, a nossa distincta conterranea, senhorinha Maria Laurita Ramos, dilecta filha do sr. Antonio de Almeida Ramos.

Tambem acaba de concluir o mesmo curso o nosso joven conterrano Adaucto Motta, filho do sr. José Netto Motta.

Nossos parabens, extensivos a seus dignos paes.

Novena de S. Raphael

NOVENA DE S. RAPHAEL, contendo a Missa propria do Santo Archanjo, e hymnos com acompanhamento a piano e harmonio vende-se nesta redacção.

Um exemplar.....$800

Acayaca

— ROMANCE INDIGENA —

N. 16 PELO

Dr. Joaquim Felicio dos Santos

X

«Lufadas rijas dos ventos, precursores da tempestade eminente, levantavam o pó e vergavam os ramos das arvores com um sibillo sinistro.

«Os indios não se moviam, não davam um signal, não proferiam uma palavra, dir-se-iam petrificados pelo terror.

«*Pirakassú* continuava immovel, e como insensivel ao que o rodeava. Seus longos cabellos brancos fluctuavam sibilando ao sopro do vento.

«Com as mãos descarnadas arrancava convulso punhados das compridas barbas, que lhe cahiam até os peitos.

«Suas pernas tremiam, não de terror, mas de odio concentrado, que lhe franzia o rosto. Seus olhos se filavam ardentes, como duas brazas, sobre os destroços da *Acayaca* abatida. Depois, como se despertasse de um sonho afflictivo:

«—Basta, bradou, basta de lamentar; a alma dos bravos não fraquea nas desgraças.

«E' chegada a hora, o furacão ruge *anhangá* desencadêa os elementos, a tempestade se approxima, as nuvens rasgam-se, os relampagos aclaram os abysmos: é tempo. Guerreiros, consultemos os espiritos. Ouvi a sentença que elles vão proferir pela voz dos agouros.

«Proferindo estas palavras, accendeu um mólho de *pylima* nas chamas da *talarendy:* um fumo negro subio aos ares redemoinhando em espiraes.

«Aspirou seus vapores inebriantes, como costumava pratiçar, quando tinha de proferir algum horrivel vaticinio. Fumigou a *maracá* emquanto seus labios murmuraram horrendos esconjuros; depois embocou-a.

«Os indios olhavam aterrados, como os reprobos no juizo final olham o anjo vingador: e nada comprehendiam.

A *maracá* desferiu um canto funebre, aterrador, como evocação mysteriosa, dirigida ao espirito das trevas. Esse canto continha alguma significação sinistra, porque o rosto do *pagé* expandiu-se com um sorriso de alegria infernal. Seus olhos scintillaram com um brilho extranho: dir-se-ia o phosphorear dos olhos da panthera no meio das trevas. Suas faces se animaram. Os dentes lhe rangeram, como se saboreasse de antemão uma vingança horrivel.

«Depois, dominado pela embriaguez nascida dos vapores da *pytyma*, que aspirára, seus labios orlaram-se de uma espuma negra.

«Seus olhos tremulos giravam nas orbitas dilatadas. Estorcia os braços, as pernas, o pescoço agitado todo o corpo com as convulsões do epileptico.

«Uma pythoniza da antiguidade, possessa do espirito maligno, estrebuxando na tripode, não era mais horrenda.

«Repentinamente cessaram as convulsões. O *pagé* endireitou-se, e extendendo o braço sobre o *Tejuco*, exclamou com ar prophetico:

«—*Tupan* nos abandonou!

«Cumpriram-se os destinos!...

«*Tupan* entregou-nos ao inimigo, despedaçando nossa *taba*. Ahi vem a torrente impetuosa, que tem de arrazar nossos campos; ahi vem o furacão do oriente, que tem de varrer nossa *taba*, e despersar-nos no deserto, como folhas, seccas mirradas pelo sol. Ride-vos, ó *peros*, ride-vos! lá embaixo do *Ibytyra*, atravéz do negrume da tempestade, vejo-vos resfolegando com o nosso exterminio. Ride-vos, alegrae-vos, batei as mãos, em quanto é tempo, em quanto tambem não chega a hora da desgraça! *Anhangá* foi invocado do inferno, e a voz da *maracá* surgiu das entranhas da terra para dizer o vaticinio, vingar a raça proscripta! Sua vingança será terrivel, desapiedada, como só elle sabe vingar! Tambem os vencidos terão sua hora de prazer! Procuraes riquezas, vós loucos imbecis, dominados da ambição, achareis muita debaixo da terra, que calcamos aos pés; mas o ouro ha de escaldar-vos as mãos, a cobiça ha de devorar-vos as entranhas!... Usurpastes nossas terras, expulsastes-nos da *taba;* mas vossos filhos serão tambem expatriados, e haveis de vel-os arrastados em correntes para irem perecer em um paiz, onde o sol crosta e ennegrece a pelle! Hoje nossos perseguidores, amanhã sereis perseguidos por outros, que virão disputar-vos as riquezas, que houverdes descoberto. Fugireis para os bosques, esconder-vos-eis nas brenhas, nos abysmos, nos precipicios, no meio dos animaes bravios, onde comereis as raizes das arvores e bebereis as lamas dos charcos; e ahi mesmo sereis caçados á *moçaba*, como nos caçastes nós! Profanastes nossas *ibycoaras*, onde repoz as cinzas de nossos paes; e vossos corpos jazeram insepultos sobre a terra para servirem de pasto ás féras, ou serão lançados ao *Jequitinhonha* ou arrojados ao *Paraná;* vossos ossos branquearam os rochedos e ninguem se animará a buscal-os para o jazigo sagrado. Ride-vos, ó *peros*, ride-vos em quanto é tempo, que tambem, quando se cumprirem os vaticinios, das entranhas da terra, ha de ouvir-se uma gargalhada satanica: meus ossos estremeceram na sepultura saboreando a vingança do inferno!... Maldição sobre vós e vossos filhos! A vingança de *anhangá* será terrivel!...

«Vamos guerreiros! que das cinzas da *Acayaca* surjam as desgraças dos *peros*. Segui-me: eu sou o instrumento de *anhangá;* eu sou *anhangá*, sou mais cruel, mais feroz, mais inexoravel, mais sem piedade! E' chegada a hora da vingança! *Anhangá*, guie os meus passos para a vingança, e que esta seja terrivel!...

«E tomando o *talarendy*, cuja luz esverdeada dava-lhe o aspecto de uma furia, seguiu com passo firme, acompanhado dos indios cambaleantes.

«Chegados ao pé da *Acayaca*, abaixou a tocha sobre as verdes e humidas ramagens. A chamma transmittiu-se, rapida, as folhas crepitaram, e em breve a *Acayaca* incendiava-se levantando immensas labaredas.

«A terra ensopada de sangue reflectia rubros os raios das chamas. O céo cobriu-se de negro e espesso fumo.

«As arvores illuminadas pelos clarões vacillantes semelhavam phantasmas gigantescos, ameaçadores.

«Ante este espectaculo, o rosto do *pagé* tomou uma expressão terrivel. Seus labios decerraram-se com um sorriso de alegria satanica.

«Linguas de fogo vinham lamber-lhe o corpo nú, e elle contemplava estatico, insensivel, como o genio do mal, sempre nos labios com esse sorriso de demonio...

«Os indios pareciam estatuas adornavam esta scena do inferno.

«O incendio já havia chegado ao ultimo gráo de intensidade. Toda a *Acayaca* ardia-se.

«Uma immensa pyramide de fogo subia até as nuvens: era a bocca do inferno que se abrira vomitando chammas.

«Então *Pyrakassú* lançou seu ultimo olhar provocador para o lado do Tejuco. Seus olhos desferiram centelhas, que se confundiam com as do incendio. Seus labios murmuraram esconjuros mysteriosos, que ninguem ouviu e nem comprehendeu.

CONTINÚA NO PROXIMO NUMERO.

DR. SOTER—MEDICO—
—Praça Conselheiro Matta—

DR. LOMELINO—MEDICO—
—Praça Conselheiro Matta—

ADVERTENCIA

Nos domingos e dias santos de guarda, a todo o christão que já attingiu os 7 annos de edade, é mandado assistir missa inteira e abster-se de trabalhos servis.

Horario das Missas em Diamantina

Nos domingos e dias santos

S. FRANCISCO (Cathedral provisoria): Ás 4 horas da madrugada, e ás 7 da manhã.

A's 10 horas, sendo esta a Missa Conventual.

BASILICA: A's 4 3/4 e ás 6 horas.

IGREJA DO CARMO: A's 7 horas.

COLLEGIO DE N. S. DAS DÔRES: Ás 6 horas.

HOSPITAL DA SAÚDE: Ás 6 horas.

PÃO DE S. ANTONIO: A's 7 horas.

CONVENTO FRANCISCANO: A's 6 horas.

SANTA CASA: A's 6 horas.

PALACIO ARCHIEPISCOPAL: A's 6 horas.

Meios de sustar o communismo

(Para o "PÃO")

Quero, aqui, lançar o meu protesto contra este systema demo-liberal, de dissolver as justas pretenções do proletariado, á pata de cavallo.

Não é este o meio mais seguro de suffocar, os desejos e as inquietações das classes operarias, victimas da exploração burgueza,—e que, num gesto supremo de revolta, resolvem appellar para o communismo, que lhes acéna com um regimen melhor, em que elle o operariado, será comprehendido sufficientemente.

Este meio é fallivel. Não se mata idéas, a couce de fuzil.

Ouçámos, neste sentido, a idonea advertencia do eminente sociologo catholico, Tristão de Athayde: "Se quizermos, portanto, evitar o communismo, não é prendendo agitadores, ou queimando brochuras de propaganda, que o conseguiremos.

Só podemos agir com efficiencia, trabalhando nas raizes do mal, melhorando as condições do trabalho, desurbanizando as industrias, protegendo as pequenas aldeias, introduzindo na industria o espirito da agricultura, antes que esta seja contaminada por aquella, prohibindo as agglomerações industriaes nos grandes centros, collocando, quando possivel, a fabrica no campo, protegendo a pequena propriedade, fixando a familia ao solo pela propriedade, etc., etc.

Tudo isto, porém, só se faz, quando se tem um ideal collectivo. É preciso saber o fim da sociedade, o objectivo a que nos dirigimos, a razão de ser da nossa vida collectiva, para poder agir coherentemente, no modo de organização da vida industrial, que é hoje o ponto crucial do problema economico, que ameaça levar á ruina a nossa civilização, se não fôr resolvido segundo as regras da razão, da experiencia e do Evangelho".

Feito isto, e excluindo diversos outros meios contra o bolchevismo, e que deixo de lado, passemos agora a examinar, qual seria o resultado, que o communismo daria, caso fôsse introduzido no Brasil, segundo a laureada penna do saudoso escriptor Humberto de Campos, recentemente fallecido.

"O resultado do communismo no Brasil, (escreve o auctor de "Memorias") com as massas que o constituem e com os chefes que elle poderia mobilizar, seria, apenas, a repetição do que está succedendo na China: quatrocentos generaes de opereta, chefiando quatrocentos grupos de famintos; os sinceros vivendo do saque, da rapina, da pilhagem, e os mais expertos sustentados pelo ouro extrangeiro, que viria fomentar a anarchia para que nos tornassemos mais facilmente a prêsa dos povos imperialistas: E explorado por uns e outros, o povo desvairado, errante, miseravel, sem liberdade, sem esperança, a assistir ao esphacelamento da Patria!"

Intelligencia culta, escriptor eleito principe dos prosadores brasileiros, nas vesperas de sua morte,—Humberto de Campos, mostra-se sympathico ao communismo, em seu livro os "PARIAS", mas, ao lado desta sua sympathia, elle colloca a sua opinião de verdadeiro escriptor, honesto, condemnando a applicação do communismo no Brasil, e só não é do mesmo parecer, os nossos communistas de gravatas, coadjutores do internacionalismo, nefasto, que querem tornar a nossa Patria em colonia da Russia materialista.

Em contraposição, a este suicidio patrio, ameaçante, surgiu a esperança da construcção de um Brasil novo, baseado nesta divisa: DEUS, PATRIA E FAMILIA.

E é com as vistas voltadas, para este lemma, que a mocidade brasileira, se levanta de todos os recantos do Brasil, vibrantes de um sadio nacionalismo, para se oppôr á onda do communismo, "movimento politico internacional de concepção materialista, inimigo da Patria e destruidor da Familia".

Milton Meira.

(Da Associação Campineira de Imprensa).

Registo de Nascimento

Termina, no dia 31 deste mez, o prazo para o registo de nascimento, sem multa.

A inveja é de todos os tempos; é velha como a humanidade, que acompanha atravez dos seculos.

Subdelegado de Diamantina

Em data de 22 do cadente, tendo o dr. Chefe de Policia exonerado, á pedido, do cargo de subdelegado de policia do districto da séde deste districto, o sr. Vicente de Paula Fonseca, nomeou para o mesmo cargo, o sr. Joaquim Gonçalves Pimenta.

Exame de Admissão ao primeiro anno do curso de adaptação da "Escola Normal Official"

De accôrdo com o aviso do corpo Technico da Secretaria da Educação, publicado no «Minas Geraes», de 14 de Novembro ultimo, além do diploma de Grupo Escolar, é necessario que os candidatos á matricula no 1º anno do curso de adaptação apresentem certificado de approvação em exame de admissão, a ser processado em fevereiro.

No edificio da Escola Normal, funccionará, á partir de 2 de Janeiro vindouro, um curso especial para esse fim, sob a regencia do professor Enock M. Soares. — Horario: de 12 ás 14,30 horas, diariamente.

OURO

Orlandim José Orlando, devidamente auctorizado pelo Banco do Brasil, **compra** qualquer quantidade e qualidade de ouro, por bom preço.

Rua Campos Carvalho—Diamantina.

Torquato de Mello

Em Bello Horizonte, occorreu, no dia 22 do cadente, o sentido passamento do nosso conterraneo, sr. Torquato José de Mello, que contava 65 annos de edade, e era zeloso funccionario da D. R. dos Correios e Telegraphos de Minas, ha cerca de 30 annos.

Dotado de magnanimo coração, era caridoso, estando sempre ao lado dos deserdados da sorte, que soccorria, repartindo com os mesmos os seus fracos recursos.

Deixa inconsolavel a sua velha e bondosa mãe, Laurinda de Mello, que conta, actualmente, 90 annos de edade, e seu irmão Aprigio de Mello, funccionario da Secretaria das Finanças.

Sentindo, fundamente, o seu passamento, enviamos nossos sinceros pesames á sua inconsolavel mãe, irmão e demais parentes.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

Ainda no no dia 21, Marilia Celeste, querida filhinha do tenente Francisco Natalicio de Faria.

No dia 23, a pequena Carmelia, dilecta filhinha do sr. Paulo Teixeira Neves.

Dia 25 do cadente, o 2º tenente Francisco Natalicio de Faria, digno official do 3º B. C.

Farão annos:

Depois de amanhã, 1º de Janeiro, o sr. Serafim Teixeira Neves, digno funccionario da D. R. dos Correios e Telegraphos; o sr. Antonio Celso Guerra; e o sr. Santos dos Santos Fonseca.

No dia 2, d. Almerinda Motta Andrade, residente em Bello Horizonte; o sr. João Antonio Ribeiro, eximio alfaiate, com officina muito conhecida e acreditada nesta cidade; o pequeno Jayme, filho do sr. Nylo Neves; o 1º tenente Agenor Levindo de Meira, digno official do 3º B. C.; e Lucia Neves Cesar, filha estremecida do sr. Sebastião Cesar Pereira da Silva, residentes em Bello Horizonte.

No dia 3, o estimado diamantinense Hely Horta, residente em Bello Horizonte.

No dia 4, a nossa estimada e prestimosa conterranea, d. Maria Augusta Motta Nelson, residente em Bello Horizonte.

No dia 5, a gentil senhorinha Anita Neves, digna e diligente auxiliar da D. R. dos Correios e Telegraphos desta cidade.

No dia 6, Maria da Conceição Macêdo, dilecta filha do sr. Antonio Augusto de Macêdo.

A todos os anniversariantes, o *Pão de S. Antonio* felicita e almeija muitas felicidades.

Bôdas de Prata

Celebrarão os seus 25 annos de casados:

No dia 1º de Janeiro proximo, o sr. Josephino Amador dos Santos, digno funccionario dos Correios e Telegraphos, e exma., sra. d. Leopoldina Fonseca dos Santos.

No dia 2, o sr. Vicente de Paula Jorge e exma. sra., d. Maria José de Meira Jorge.

Aos distinctos casaes, antecipamos nossas sinceras felicitações, com os votos para que commemorem essas jubilosas datas, christamente, á Mesa Eucharistica, della participando os dignos filhos.

GAZETILHA

Chegaram:

De Juiz de Fóra, José Netto Motta e filho Idalmo Motta.

De Bello Horizonte, Cosme Alves do Couto, pharm. Elbert Pimenta, d. Blandina Philomena de Oliveira, Joaquim Machado Freire Junior, exma. sra. e filho.

De Araguary, Francisco Xavier Lopes.

De passagem para Maria Nunes, esteve na cidade o sr. dr. Vianna do Castello, ex-Ministro da Justiça.

Acha-se, ha dias, entre nós, o nosso prezado conterraneo e amigo, dr. Antonio Felicio da Silva, conceituado advogado em Bello Horizonte.

Fallecimentos

Deram-se, nesta cidade, os seguintes obitos:

No dia 22, a innocente Nancy, com 4 mezes, filha do sr. João Alves Abreu e de d. Maria da Cruz Ottoni.

No dia 25, a recemnascida Djanira, filha do sr. Alonso Alpim e de d. Lelesdilia de Sousa Alpim.

No mesmo dia, na Santa Casa, Anna Pinto da Silva, com 50 annos de edade, solteira, filha de Manoel Francisco e de d. Genoveva Pinto, José Maria de Oliveira, com 35 annos, filho de João de Oliveira e de d. Innocencia de Oliveira, solteiro, natural do Estado de Pernambuco.

No mesmo dia, o innocente José, com 13 mezes, filho de José Maria Nunes e de d. Maria da Conceição Nunes.

No dia 26, Virginia Josepha de Oliveira, com 63 annos de edade, solteira, filha de Pacifico Fernandes de Oliveira e de d. Maria Francisca dos Santos Oliveira.

Em Dattas, a exma. sra. d. Magdalena Baracho de Aguiar, viuva do saudoso José Amancio de Aguiar, que, ha pouco, passou pelo doloroso golpe de perder uma filhinha, em caminho para esta cidade, passou ainda pela cruciante dôr, de perder outra, de nome Edy, cujo passamento occorreu a 19 deste mez.

Nota da Secretaria da Prefeitura de Diamantina

De ordem do Sr. Dr. Prefeito Municipal, faço publico que, nos requerimentos e demais papeis dirigidos á Prefeitura não mais será exigido o selo federal de Educação ($200).

Levo ainda ao conhecimento dos interessados que o Sr. Dr. Prefeito Municipal não tomará, absolutamente, em consideração os pedidos de baixa, cancelamento de impostos, relevação de multas, quando tais pedidos lhe forem dirigidos verbalmente ou por meio de cartas particulares.

Esses pedidos devem ser encaminhados em requerimentos devidamente selados e protocolados nesta Secretaria.

Secretaria da Prefeitura de Diamantina, aos 26 de dezembro de 1934.

O secretario, (a) *Gabriel de Amicis Mandacarú.*

VISTO.

DM. 26—XII—1934.

O Prefeito, (a) *José Rosa de Mattos.*

Dr. Julio Mourão

Advogado

RUA TIRADENTES

DIAMANTINA

Edital de leilão

O Dr. Raymundo Gonçalves da Silva, Juiz de Direito da Comarca de Diamantina, Estado de Minas Geraes, na fórma da lei, etc.

FAZ SABER aos que este edital virem ou delle noticia tiverem que, em virtude do RR. accordam, de sete de Fevereiro do corrente anno, da Côrte de Appellação, no dia oito (8) de janeiro do anno vindouro, ás quatorze horas, (14), á porta do Forum, desta cidade, o official de justiça que estiver servindo de porteiro dos auditorios, ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação em leilão, a requerimento de diversos credores com protestos por concurso nos autos, a quem mais dér e maior lanço offerecer, os bens abaixo discriminados, penhorados a Walter F. Anderson no executivo fiscal que lhe moveram, os quaes se acham no districto de Dattas, deste municipio, em poder do depositario particular nomeado por este juizo, Antonio da Silva Coimbra. MOVEIS—Uma caldeira grande nº 19599, com força de 125 HP. e respectivos accessorios, avaliada pela quantia de vinte e dois contos de reis (Rs. 22.000$000); uma caldeira pequena, avaliada por oito contos de reis 8:000$000; uma bomba centrifuga, marca "Moens Machine Worths, nº 11281," avaliada pela quantia de cinco contos de reis 5:000$000; uma machina de broquear ferro, avaliada pela quantia de cento e cincoenta mil reis 150$000; uma bigorna grande, nº 1920, avaliada por cem mil reis, 100$000, uma forja de campanha, avaliada por sessenta mil reis 60$000; dois tornos grandes, avaliados por duzentos mil reis, 200$000; um guindaste de capacidade de 20.000 kilos, avaliado por cento e vinte mil reis, 120$000; dezoito 18 canos de 2" de grossura que conduzem agua á caldeira grande, avaliados pela quantia de setecentos e vinte mil reis, 720$000, quatro, 4 tambores da installação da caldeira grande, avaliados por duzentos mil reis, 200$000; dois limpadores de grelha, avaliados por vinte mil reis, 20$000; cinco 5 tambores vasios, avaliados por cento e cincoenta mil reis, 150$000; dois jugos de rodas para transporte da caldeira grande, avaliados por dois contos de reis, 2:000$000; duas chapas pertencentes aos dois jogos de rodas, marca "Lincon", avaliados por vinte mil reis, 20$000; seis (6) canos de 6", avaliados por seiscentos mil reis, 600$000; quatro curvas de 6", que ligam a agua do rio á Mina, avaliados por cincoenta mil reis, 50$000; noventa e seis, 96 canudos de 8", avaliados por onze contos quinhentos e vinte mil reis, ... 11:520$000; um esguicho completo, com força de 8 HP, nº 316, avaliado por um conto de reis, 1:000$000; dois tambores completos, avaliados por cem mil reis, 100$000; dois wagonetes "Colbert", avaliados por trezentos mil reis 300$000; quatro, 4 desvios, avaliados por duzentos mil reis, 200$000; sessenta e dois, 62 trilhos, avaliados por novecentos e trinta mil reis 930$000; uma chave ingleza, avaliada por quinze mil reis, 15$000; duas, 2 chaves fixas avaliadas por quatro mil reis, 4$000; dois registros, avaliados por quarenta mil reis, 40$000; um cano de 2". com trez metros, avaliado por vinte e cinco mil reis, 25$000; um cano de 3/4", avaliado por cinco mil reis, 5$000; duas telas de crivo, avaliadas por cem mil reis, 100$000; sete, 7 pedaços pequenos de téla, avaliados por trinta e cinco mil reis, 35$000; tres tenazes de ferro, avaliadas por quinze mil reis, 15$000; trez pedaços de eixo de rosca, avaliados por quinze mil reis, 15$000; sete, 7 pedaços de trilhos queimados, avaliados por cinco mil reis, 5$000; um cano de 3; 4", torno, avaliado por oito mil reis, 8$000; sessenta e dois, 62 parafusos sortidos com porcas e utensilios da caldeira, avaliados por cincoenta mil reis, 50$000; sessenta e dois, 62 lances de bicame assentados sobre madeiras, com quatro metros cada um e 0m, 45 de largura, avaliados por trezentos mil reis, 300$000; quatro, 4 grelhas avaliadas por quarenta mil reis, 40$000; dezoito 18 trilhos, avaliados por duzentos e setenta mil reis 270$000; tres, 3 canos de 4", avaliados por cento e vinte mil reis, 120$000; onze 11 picaretas em máu estado, avaliadas por cincoenta mil reis, 50$000; dezeseis, 16 enxadas, avaliadas por quarenta e oito 48, digo. avaliadas por quarenta e oito mil reis 48$000; quatro 4 pás, avaliadas por doze mil reis, 12$000; vinte e trez, 23 peneiras usadas, avaliadas por trinta mil reis, 30$000; um cano 1/2", avaliado por quinze mil reis, 15$000; uma alavanca de aço de 1/2", avaliada por dez mil reis 10$000; doze 12 lances de bicame estreito, com 0m,25 de largura, avaliados por cincoenta mil reis, 50$000; vinte e oito jogos de trilhos e mais meio dito, avaliados por quinhentos e quarenta mil reis, 540$000; uma caixa grande de deposito, avaliada por quinze mil reis, 15$000; contendo um machado velho, uma foice velha, uma colher de pedreiro, uma chave de destarrachar, uma lata com resto de oléo, um cavallete para rebolo, duas banca grandes de escolher esmeril, um classificador completo, um cano de 3/4", com dois metros, uma viga de ferro, com 3 metros, avaliados por dez contos de reis, 10:000$000; uma caixa, contendo pedaços de parafusos e porcas com o peso de 45 kilos, mais ou menos, avaliada por cincoenta mil reis, 50$000; moveis e utensilios que se acham em casa de Antonio da Silva Coimbra, em Dattas;—cento e quinze peças sortidas pertencentes á caldeira grande, avaliadas por cem mil reis, 100$000; seis bicos de esguicho sobrecellente, avaliados por cento e vinte mil reis 120$000; oito 8 porcas de machina de furrar, avaliadas por trinta mil reis, 30$000; trez 3, chaves de lubrificador automatico, avaliados por sessenta mil reis, 60$000; dezoito 18 chaves sortidas, avaliadas por trinta e seis mil reis, 36$000; duas 2 chaves inglezas avaliadas por dez mil reis, 10$000; uma thesoura mechanica, avaliada por quinze mil reis, 15$000; nove, 9 ferros de apertar chavetas, avaliados por dez mil reis, 10$000; dois, 2 martelos avaliados por seis mil reis, 6$000; uma machina de esmeril avaliada por 30$000; uma lata contendo 2 kilos de zarcão, avaliada por seis mil reis, 6$000; uma lata contendo pó branco, com 1 kilo, avaliada por dois mil reis, 2$000; treze 13 porcas grandes, avaliadas por dez mil reis, 10$000, quatro moitões de madeira avaliados por vinte mil reis, 20$000; um pedaço de correia da caldeira grande, com 1 metro, avaliada por cinco mil reis, 5$000; tres macacos pequenos, avaliados por cincoenta mil reis, 50$000; uma lata com 1 kilo de alcatrão, avaliada por cinco mil reis, 5$000; um peso de engranagem da bomba centrifuga avaliada por oito mil reis, 8$000; trez 3 pedaços de reducção, avaliados por trez mil reis, 3$000; duas curvas de manilha de barro, avaliadas por quatro mil reis, 4$000; cinco caixas, contendo colchetes para piston, avaliadas por dez mil reis, 10$000; sete jacarés, avaliados por quatorze mil reis, 14$000; quatro metros de tubos de borracha da centrifuga, avaliados por vinte mil reis, 20$000; duas 2 peças sobrecelentes da caldeirinha, avaliadas por cincoenta mil reis, 50$000; treze borrachas sobrecelentes da tutulagem, com 8", avaliadas por sessenta mil reis, 60$000; seis lampeões a carboreto, avaliados por vinte e quatro mil reis, 24$000; um lampeão de kerozene, avaliado por dois mil reis, 2$000; quatro pedaços de téla de crivo, avaliados por dezeseis mil reis, 16$000; um pacote, contendo plombagina, avaliado por dez mil reis, 10$000; quatro pedaços de téla fina avaliados por dezeseis mil reis, 16$000; um tambor para lubrificação, avaliado por cento e vinte mil reis, 120$000; um pacote com 20 kilos de gracheta sortidas, avaliado por sessenta mil reis, 60$000; um rolo de correia com 8 metros, avaliado por cento e cincoenta mil reis, 150$000; um tambor cheio de massa com 300 kilos, mais ou menos, avaliado por novecentos mil reis, 900$000; um machado velho, avaliado por dois mil reis, 2$000; duas luvas de 6", e mais uma de 4" avaliadas por cincoenta mil reis, 50$000; cinco pedaços de cano, avaliados por quinze mil reis, 15$000; dois tambores de 6", avaliados por sessenta mil reis, 60$000; uma cerca de arame farpado, com 40 metros, avaliada por cem mil reis, 100$000; mais uma menor que cerca a caldeira grande, avaliada por sessenta mil. reis, 60$000. Immoveis. Um barracão que abriga a caldeira grande, revestido e coberto com 448 folhas de zinco, avaliado por um conto e quinhentos mil reis, 1:500$000; um barracão de madeira tosca, com 166 chapas de zinco, inclusivé trez casinhas de grelha, avaliado por um conto de reis, 1:000$000: duas 2 casas pequenas, cobertas de zinco, proximas á caldeira grande, que servem de alojamento de operarios, avaliadas por um conto e seiscentos mil reis, 1:600$000; uma casa proxima á caldeira pequena, coberta de telhas, que serve para guardar ferramentas, avaliada por cem mil reis, 100$000; digo, um moinho avaliado por duzentos e cincoenta mil reis, 250$000; um cortume avaliado por quinhentos mil reis; um terreno de campos, com a aréa de dois alqueires geometricos, mais ou menos, situado no logar denominado "Pratina", com as seguintes divisas: pelo léste com o corrego Januario e aguas vertentes deste até o ribeirão de Dattas, descendo por este até á barra do canal do Páu D'Arco do Libano, e dahi pelos altos e vertentes dos dois corregos da Pratina e aguas vertentes até encontrar o ponto de partida, no corrego Januario, avaliado por quarenta mil reis, 40$000, prefazendo os bens acima descriptos e avaliados a importancia total de setenta e dois contos, quinhentos e noventa e trez mil reis ..... Rs. 72:593$000. E quem nos ditos bens queira lançar, compareça no logar dia e hora acima mencionados. Para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar o presente edital que será affixado á porta do Forum e publicado pela imprensa local, o "Pão de Santo Antonio", podendo os bens ser arrematados em lotes, caso não haja licitante para a totalidade dos mesmos, conforme a relação abaixo: 1º lote: uma caldeira grande e respectivos accessorios, por 22:000$000; 18 canos de 2" de grossura que conduzem agua á caldeira guande, por 720$000; 2 limpadores de grelhas, 20$000; 2 jogos de rodas para transporte da caldeira grande, por 2:000$000; 2 chapas pertencentes á caldeira grande por 20$000, 155 peças pertencentes á caldeira grande (em casa do Sr. Coimbra) por 100$000; 1 barracão coberto de zinco que abriga a caldeira grande por 1:500$000, importando este lote em Rs. 26:560$000; 2º lote—1 caldeira pequena por 8:000$000; 1 bomba centrifuga por 5:000$000, 1 esguicho completo por 1:000$000, 2 tambores completos por 100$000, 62 parafusos sortidos e utensilios da caldeira por 50$000, 62 lances de bicame sobre madeiras, por 300$000, 12 lances de bicame estreito por 50$000, 6 bicos de esguicho por 100$000 e 1 barracão de madeira tosca por 1:000$000, importando este lote em Rs. . . . 15:500$000; 3º lote—6 canos de 6" por 600$000, 4 ditos de 4" por 50$, 96 ditos de 8" por 11:520$000, 1 dito de 2" por 25$000, 1 dito de 3/4" por 1$000, 2 télas de crivo por 500$000, 3 canos de 4" por 120$000 e 1 dito de 1/2" por 15$000, importando este lote em Rs. . . . 12:435$000; 4º lote—2 casas pequenas, cobertas de zinco por . . . 1:600$000, 1 dita de coberta de telha por 100$000, 1 moinho por 250$000, 2 alqueires de terras de campo por 40$000 e 1 cortume por 500$000, importando este lote em Rs. 2:490$000; 5º lote: compõe-se do restante dos bens no imposto total de Rs. 15:608$000. Dado e passado nesta cidade de Diamantina, aos 23 de dezembro de 1934. Eu, José de Alencar Ribas, escrivão do crime e execuções fiscaes, o dactilographei.

O juiz de Direito,

ass.) Raymundo Gonçalves da Silva.

Reporto-me ao original affixado á porta do Forum local. Erat. supra.

O escrivão,

José de Alencar Ribas.

Edital de concorrencia publica para a exploração dos serviços de eletricidade no municipio de Diamantina

I

A Prefeitura de Diamantina, legalmente autorizada, concederá, mediante concorrencia publica, a individuo, companhia ou empreza, o direito exclusivo de produzir, transmittir, distribuir e vender energia hidro-electrica para luz publica e particular, força para industrias ou quaisquer outros fins,sob condições propostas pelos concorrentes e de acôrdo com os termos do presente edital.

II

O concorrente deverá:

a) apresentar, juntamente com a proposta, o plano geral das instalações que tiver de executar, com todos os caracteristicos técnicos do serviço e a fonte da energia a ser aproveitada;

b) apresentar um quadro completo de tarifas; em moeda nacional, para luz publica e particular, aquecimento e energia industrial;

c) estabelecer todas as condições contratuais, deveres, obrigações e direitos que em tais serviços devem ser estipulados;

d) apresentar, juntamente com a proposta, e para sua garantia, o talão de deposito na thesouraria da Prefeitura (em mil reis ou em apolices da divida publica federal ou estadual) da importancia de cinco contos de reis,..... 5:000$000.

III

As propostas deverão ser apresentadas até ás 13 horas do dia sete de janeiro de mil novecentos e trinta e cinco, e serão abertas na sala das sessões do Conselho Consultivo, na presença dos interessados ou de seus procuradores legitimamente constituidos.

IV

A Prefeitura terá o direito de aceitar a proposta que melhor convenha ao interesse publico ou de recusar todas ellas, anulando a concorrencia. Outrosim, reserva-se o direito de recusar todas as propostas, se lhe aprouver fazer ella propria o serviço de fornecimento de força e luz da cidade.

V

O concorrentes deverão, no local, dia e hora acima determinados, entregar ao Prefeito ou a quem o substituir, em envelopes fechados e lacrados, tendo externamente o nome do proponente e a declaração do seu conteúdo, as propostas, datadas e assinadas, com indicação das respectivas residencias e sem emendas, rasuras ou cousa que cause duvidas, e escritas com toda clareza.

VI

Os proponentes deverão juntar ás propostas documentos que provem a sua idoneidade técnica e financeira, bem como prova de se acharem quites com os cofres municipais.

VII

Fica livre ao Prefeito ajuizar da idoneidade, do concorrente, podendo aceitar ou anular as propostas, sem que assista ao concorrente direito de reclamar ou de indenização sob qualquer titulo.

VIII

Para garantia de execução do contrato, fica o proponente obrigado a depositar na tesouraria da Prefeitura a importancia correspondente a 10% sobre o valor do respectivo contrato.

IX

Os proponentes deverão declarar nas respectivas propostas que se submetem a todas as condições do presente edital, não sendo tomadas em consideração as que delle se afastarem ou oferecerem reduções de preços sobre a proposta mais vantajosa ou mais barata.

X

Será escolhida a proposta que maiores vantagens offerecer ao municipio e aos particulares, atendidas antes a idoneidade tecnica e a capacidade financeira dos concorrentes e respeitada a disposição do art. 5º do lei estadual nº 148, de 28 de julho de 1895.

XI

O contrato a ser celebrado será submettido á aprovação do Governo do Estado, formalidade essencial á validade do mesmo contrato, não assistindo ao seu signatario nenhum direito antes de satisfeita aquella formalidade.

E, para que chegue ao conhecimento de todos a quantos possa interessar, mandei lavrar o presente edital, que vai por mim, José Rosa de Mattos, Prefeito do Municipio de Diamantina, assignado, e que será afixado á porta do edificio da Prefeitura, publicado pela imprensa local e pelo orgão oficial do Estado de Minas Geraes.

Diamantina, 18 de dezembro de 1934.

José Rosa de Mattos,
PREFEITO.

NOTA.

Publicado novamente, por haver sido omitida a clausla V.

Despensa do Pão de Santo Antonio

Como ninguem ignora, no Recolhimento dos Pobres, existe uma despensa, cujo sortimento de generos é feito, a dinheiro, para o sustento de seus pobresinhos.

Assim, pois, não seria de grande vantagem para a Pia União, que lucta com innumeras difficuldades para amparar tantos velhinhos abandonados, no fim da vida, sem pão e sem tecto, si os fazendeiros e mesmo as pessôas que se dedicam á pequena lavoura, se lembrassem, por occasião da colheita, dos pobres de Santo Antonio, enviando-lhes, á medida de suas posses: uns—feijão, arroz, farinha, outros—rapaduras, fubá, café, toucinho, etc., para a despensa do Pão de Santo Antonio?

Com este poderoso auxilio, quanto bem mais ainda não poderia fazer a grandiosa Obra?

Qual o fazendeiro, agricultor, ou criador, que não deseja ter a protecção de Santo Antonio?

Aqui deixamos a idéa ou o meio de cada um praticar o bem em proveito proprio.

No Mercado Municipal,desta cidade, devotados amigos dos nossos pobres, prestam-se, mui generosamente, a receber quaesquer donativos em dinheiro, ou em generos, para o Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio.

E' uma verdade incontestavel:Quem protege aos pobres, será por Deus largamente recompensado no seu divino tribunal.

VENDE-SE em Felisberto Caldeira, por preço barato, uma machina "Singer", com braço, 29 K, para sapateiro, em optimo estado de conservação.

Para vêr e tratar com seu dono, Joviano Leão Junior.

6—4.

Velas. As velas que se offerecem aos santos, para ser usadas nos altares, devem ser exclusivamente de cêra pura.

APOLICES DO ESTADO MINAS GERAES

CONSOLIDAÇÃO E UNIFICAÇÃO DA — DIVIDA INTERNA —

Decretos ns. 11.412 e 11.419, de 30 de Junho e 5 de Julho de 1934.

Contracto de lançamento firmado em 4 de Agosto de 1934 entre o Governo Mineiro e os seguintes Bancos:

BANCO do BRASIL
BANCO COMMERCIO e INDUSTRIA DE SÃO PAULO
BANCO COMMERCIO e INDUSTRIA DE MINAS GERAES.

— 1.ª SERIE de RS. 200:000:000$000 —

Juros de 5%, venciveis em 30 de Junho e 31 de Dezembro.

O primeiro coupon vencer-se-á em 31 de Dezembro proximo futuro e corresponde ao semestre completo

PREMIOS PARA CADA SÉRIE:

— EM JUNHO —

1	premio de	500:000$000.	500:000$000
2	« «	50:000$000.	100:000$000
1	« «	10:000$000.	10:000$000
11	« «	1:000$000.	11:000$000
330	« «	300$000.	99:000$000

— EM DEZEMBRO —

1	premio de	1.000:000$000.	1.000:000$000
1	« «	100:000$000.	100:000$000
1	« «	50:000$000.	50:000$000
2	« «	5:000$000.	10:000$000
21	« «	1:000$000.	21:000$000
330	« «	300$000.	99:000$000

O PRIMEIRO SORTEIO SE REALIZARA' EM 31 DE DEZEMBRO PROXIMO FUTURO.

Simultaneamente com os sorteios para os premios, serão sorteadas as apolices para amortização ao par, conforme a tabella official.

De accôrdo com o contracto de lançamento, o Banco do Brasil, o Banco do Commercio e Industria de São Paulo e o Banco Commercio e Industria de Minas Geraes, em suas Casas Matrizes e em todas as suas Agencias e Filiaes, sem onus para os portadores, nas épocas proprias, mediante instrucções do Governo de Minas, farão o pagamento das apolices premiadas, dos coupons vencidos e das sorteadas para amortização.

Para acquisição de titulos ou quaesquer esclarecimentos, os interessados poderão se dirigir ao correspondente do
BANCO COMMERCIO E INDUSTRIA DE MINAS GERAES,
em Diamantinia,
Sr. JULIO NETTO DA MOTTA.

Ribas, Werneck & Cia.

FABRICANTES DE LADRILHOS, GRADES E MUROS DE CIMENTO ARMADO, MESAS, PIAS E DEGRAUS DE PEDRA PLASTICA (MARMORE ARTIFICIAL).

TEM SEMPRE EM DEPOSITO:

Cal extincta, argamassa curtida para assentamento de tijolos e rebocação de paredes, cimento commum e branco, areia, cascalho — para concreto, etc. —

Encarregam-se de construcção de passeios, assentamento de ladrilhos, etc, etc.

FORNECEM ORÇAMENTOS, CONSULTEM PREÇOS

— FABRICA, DEPOSITO E ESCRIPTORIO —
RUA JOGO DA BOLA
DIAMANTINA ..... MINAS

T. Leão & Cia.

Successores de Leão & — Almeida —

COMMISSÕES E CONSIGNAÇÕES DE CARGAS

Commercio de cereaes—Farinha e farellinho de trigo—Sal—Kerozene—Arame farpado—Bebidas—Tecidos Armarinho —Ferragens, etc.

RANCHO PARA TROPEIROS E CARREIROS

E. F. Central do Brasil
Ramal de Diamantina
ESTAÇÃO DE BARÃO DE GUAICUHY

Vende-se uma parte de terras de cultura e campos de criar, com area de 12 alqueires, no logar denominado Palha, districto de Mercês de Diamantina, deste municipio.

Para tratar. com seu proprietario, Francisco de Sousa Maia, nesta cidade.

Bilhares a Venda

O abaixo assignado, residente nesta cidade, proprietario de dous superiores bilhares, com tabella de aço, bem assim acompanhados de todos os accessorios, por não querer mais explorar esse ramo de negocio, resolveu vendel-os em bôas condições de preço.

Diamantina—Minas.

João Antonio de Paula.

CASA LAGES de

José Lages & Irmão

Molhados, conservas, generos alimenticios, fumos, cigarros, miudezas, etc, etc.

Entregam a domicilio.

70, Rua Augusto Nelson, 70.
DIAMANTINA—MINAS.

Vendem-se, no Recolhimento dos Pobres, gallos, raça *Jersey* e *Jersey-Rods*. Preço de cada—10$000.

CASA COELHO

Especialista em molhados nacionaes e extrangeiros, conservas, cereaes, miudesas etc.

PREÇOS BAIXOS
EM FRENTE AO MERCADO
Diamantina.

EM BELLO HORIZONTE, onde melhor se compra ouro em pó, em barra, em obras de qualquer natureza e quilate, é á rua Espirito Santo, 578, 1º andar, sala 8.

Preços elevados, balança de precisão, pesos aferidos.

UMA verificação sem compromisso, não custa.

GRANDE BONIFICAÇÃO NA CASA CYRILLO

José Cyrillo dos Santos avisa á sua freguezia que continua fazendo a reducção nos preços de todos os artigos de seu ramo de negocio: calçados, chapéos de sol e de cabeça, fazendas, roupas feitas, couros, malas para viagens, perfumarias, papelarias, brinquedos, etc., etc.

Grande sortimento de calçados para homens, senhoras e crianças, para ser vendido abaixo do custo.

Presentes para NATAL E ANNO BOM—procurem na CASA CYRILLO.

Rua Campos Carvalho
Diamantina—Minas

Dr. Soter R. Couto
E
Dr. Lomelino Ramos Couto
MEDICOS
da Santa Casa

Consultas: Das 8 ás 10, o segundo; e das 3 ás 5, o primeiro.

Consultorio—Praça Conselheiro Matta.

Com gabinete de raios ultra-violetas.

Diamantina.

Chopp-Bar

Estabelecimento de 1ª Ordem

Unico frequentado pelas **—Exmas Familias—**

Chopps, cervejas e vinhos gelados, refrigerantes, licôres finos, vermouths, etc.

Magnifico sortimento de presuntos, sandwichs, comestiveis frios.

Entregam-se chopps, a —domicilio—

Pedidos a J. G. Altimiras
Rua Direita—Em baixo do Hotel Roberto
DIAMANTINA

Curso Mixto de Admissão

Afim de aproveitar a segunda época de exames,acha-se em vigor o primitivo curso de admissão ao Gymnasio.

Horario: Das 7 1/2 ás 10 horas da manhã.

Predio da Prefeitura.

HYDRARGIRINA

(POMADA DIVINA)

Attesto, espontaneamente, que tenho empregado com optimo resultado, não só na minha clinica civil como militar, sobretudo na clinica hospitalar, a HYDRARGIRINA (pomada divina) do pharmaceutico Redelvim Andrade, em ulceras de diversas naturezas, colhendo sempre resultados magnificos.

O emprego da referida pomada demanda menos tempo que outros topicos que foram por mim empregados; *a pelle no logar da ulcera apresenta-se lisa, e não deixa como outros topicos, cicatrizes indeleveis*, eu tenho tido occasião de observar na clinica hospitalar. Para constar e sob a fé de meu grau subscrevo o presente attestado.

Dr. ALEXANDRE MAIA.

Diamantina, 8 de Novembro de 1921.

(Está a firma devidamente reconhecida pelo tabellião Americo de Mattos).

Illmo. Snr. Pharmaceutico Redelvim Andrade.

Resultados magnificos tenho eu obtido em minha clinica com o emprego do seu preparado a HYDRARGIRINA (Pomada Divina), pelo que arecommendo a todos que soffrem ou que têm feridas antigas.

Amigo creado obrigado—Dr. ZOZIMO R. COUTO.

Gouvêa—1921.

(Estava a firma devidamente reconhecida pelo tabellião Americo de Mattos).

Encontra-se em qualquer pharmacia ou droga- — garia. —

Cuidado!

Ninguem deve humedecer com saliva a parte gommada das estampilhas, ou dos sobrescriptos: utilize-se da gomma, para este fim.

O professor Leloir cita o caso de um seu cliente, que foi contaminado por intermedio de uma estampilha, que um dos seus empregados tinha humedecido com saliva, havia instantes, e de que não se utilizára por um motivo qualquer.